Publicado em 03/10/2022 - 11:22

Aula inaugural do EcoSocial lota Sala Nelson Pereira dos Santos

Redação

Cerca de 500 jovens matriculados no Programa Niterói Jovem EcoSocial II lotaram a Sala Nelson Pereira dos Santos na noite desta quarta (28) para a aula inaugural. Iniciativa da Prefeitura de Niterói – por meio da Secretaria Municipal de Participação Social – e da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), o programa tem como objetivo oferecer capacitação profissionalizante, desenvolver habilidades sociais e realizar formações nos territórios.

O prefeito de Niterói, Axel Grael, contou como nasceu o programa, em 2019, ressaltou a importância que terá na vida dos 500 selecionados entre os 1200 inscritos.

“Esses jovens conquistaram o direito de estar aqui e têm uma grande oportunidade na mão para se desenvolver e crescer profissionalmente. Esse projeto foi idealizado por mim e pela Valéria Braga – que hoje é secretária municipal de Ciência & Tecnologia e Inovação, ainda na gestão passada, quando eu era vice-prefeito. Esse é um programa inovador, e não é à toa que já é reconhecido e premiado”, conta Grael, referindo-se ao Prêmio Crea-RJ de Meio Ambiente, organizado pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, que o Niterói EcoSocial recebeu no último dia 21.

O Programa EcoSocial, assim como o Poupança Escola – que estimula o jovem a terminar os estudos, faz parte do Pacto Niterói Contra a Violência.

“Estou muito feliz com essa oportunidade de retomarmos um projeto que deu tão certo anteriormente”, comemora o secretário municipal de Participação Social, Anderson Pipico. “A situação em que hoje vive o estado do Rio de Janeiro e o Brasil é preocupante. Vivemos um aumento da violência muito grande, sobretudo nas nossas comunidades, por falta de oportunidade de políticas públicas que possam dar um novo norte para nossos jovens. Tenho muito orgulho de poder estar à frente de um projeto como o Niterói EcoSocial, que abre o caminho para esses jovens e é transformador”, conclui.

O presidente em exercício da Firjan, Luiz Césio Caetano, explica que o projeto poderá ser ampliado para outros locais por conta do sucesso que tem tido.

“Esse é um projeto da maior importância, pois é pioneiro. Deu muito certo em Niterói na primeira edição, por isso estamos indo para a segunda. Já apresentamos esse projeto em outras instâncias, em outros municípios e em nível estadual, e foi muito bem recebido. Acredito que é possível que esse trabalho seja estendido a outros locais em breve.”

O programa tem previstas atividades para 19 meses de formação profissional e social. As aulas acontecerão de segunda a sexta-feira, sendo três dias da semana na unidade Senai Niterói Barreto e Sesi Niterói e dois dias em comunidades do município definidas no edital para a aplicação de ações na área de meio ambiente.

Moradora da comunidade do Zulu, em Santa Rosa, Stefani Fernandes, de 20 anos, está animada com a oportunidade.

“Eu já mexo com redes, com marketing há algum tempo, e procurei o EcoSocial para começar o curso de Marketing Digital, mas acabei me deparando com o de Desenvolvedor de Aplicativos, que me identifiquei de imediato. Nunca tive uma oportunidade profissional com a carteira assinada – o que é o meu sonho!”, conta.

Já Jheniffer Freitas, de 16 anos, moradora do Juca Branco, no Fonseca, escolheu o curso de Confeiteiro. “Meu sonho é me formar em Medicina Veterinária, mas adoro confeitaria. Resolvi me inscrever no EcoSocial porque vi que trabalharemos muito também com a parte ecológica. Além disso, a bolsa me ajudará em casa e também será boa para investir numa faculdade no futuro”, explica.

O EcoSocial contempla nesta edição moradores de 24 territórios, entre os quais Bonsucesso, Beira da Lagoa, Boa Esperança, Jacaré, Rio do Ouro, Várzea das Moças, Maria Paula, Fazendinha, Praia Grande, Morro da Penha, Teixeira de Freitas, Caranguejo, Juca Branco, Coreia, Coronel Leôncio, Travessas, Nova Brasília, Buraco do Boi, Pátio

Copyright © Clipclap 2026.

Leopoldina, Morro da Ilha da Conceição, Boa Vista, São Lourenço, Vintém e Zulu (Santa Rosa).

São 13 os cursos oferecidos:de Padeiro, Confeiteiro, Operador de Suporte Técnico em TI, Desenvolvedor de Aplicativo, Assistente de Marketing Digital, Eletricista Instalador Residencial, Mecânico de Refrigeração Doméstica, Mecânico de Motos Ciclo Otto, Mecânico de Motocicletas, Auxiliar de Operações Logísticas, Agente de Reflorestamento, Agente de Saneamento e Assistente Administrativo.

Presenças – Também estavam presentes na aula inaugural a secretária municipal de Planejamento, Orçamento e Modernização da Gestão, Ellen Benedetti; a secretária de Ciência & Tecnologia e Inovação, Valéria Braga; o secretário de Direitos Humanos, Rafael Adônis; o subsecretário de Governo de Niterói, Rodrigo Martins; a subsecretária do Pacto Niterói contra a Violência, Graça Raphael; a coordenadora de Igualdade Racial, Glória Anselmo; o presidente da Firjan Leste Fluminense, Sérgio Yamagata; o presidente da a Federação das Associações de Moradores de Niterói (Famnit), Manuel Amâncio; entre outras autoridades.

Sobre o programa – Lançado em 2019, o Niterói Jovem EcoSocial é um programa desenvolvido pela Prefeitura de Niterói, por meio da Secretaria Municipal de Participação Social, que visa promover a inclusão social de jovens em situação de vulnerabilidade social, com idades entre 16 e 24 anos, de forma qualificada, buscando desenvolver habilidades sociais e competências profissionais, por meio de capacitação técnica profissionalizante, elevando o potencial de empregabilidade dos participantes. Os jovens passam por um curso de capacitação na Firjan e posteriormente, fazem atividades de campo nas áreas de reflorestamento; ações preventivas a queimadas e sinalização de trilhas da cidade, entre outras, com remuneração e auxílio transporte.

https://niteroimais.com.br/aula-inaugural-do-ecosocial-lota-sala-nelson-pereira-dos-santos/

Veículo: Online -> Site -> Site Niterói Mais

Copyright © Clipclap 2026.